

LITERATURA

QUESTÃO 25

Leia os textos a seguir e marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção.

Texto 1

“Os outros dois, que o Capitão teve nas naus, a que deu o que já disse, nunca mais aqui apareceram – do que tiro ser gente bestial, de pouco saber e por isso tão esquiva. Porém e com tudo isto andam muito bem curados e muito limpos.”

Pero Vaz de Caminha. “Carta do achamento do Brasil.”

Texto 2

“Nogueira: Pois estai atento: depois que o nosso pai Adão pecou, como diz o salmista, não conhecendo a honra, que tinha, foi tornado semelhante à besta, de maneira que todos, assim portugueses, como castelhanos, como *Tamoios*, como *Aimorés*, ficamos semelhantes a bestas, por natureza corrupta, e nisto todos somos iguais [...]”

Manuel da Nóbrega. “Diálogo sobre a conversão do gentio.”

Texto 3

“Animal sem razão, bruto sem fé,
Sem mais Leis, que as do gosto, quando erra,
De Paiaíá¹ virou-se em Abaeté² .

1. Pajé. 2. Homem sábio.

Gregório de Matos. *Antologia poética*.

- 1 () Os textos foram escritos nos séculos XVI e XVII, períodos da história em que o respeito às diferenças raciais, culturais e religiosas encontrava forte resistência.
- 2 () Os textos acima apresentados tratam, por afirmação ou negação, de tema comum: a visão preconceituosa que o homem educado na Europa tinha contra o ameríndio brasileiro.
- 3 () Dentre os três textos apresentados, os textos 1 e 2 são mais tolerantes às questões antro-po-religiosas indígenas, pois o texto 1 aborda os bons hábitos dos indígenas e o texto 2 ressalta o estado de pecador que iguala todos os homens.
- 4 () O texto 1 apresenta uma certa ambigüidade na observação da ética indígena; já no texto 3 não há ambigüidade alguma: tudo o que se refere ao indígena é pejorativo.

QUESTÃO 26

Leia o poema a seguir e marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção.

Eu sou aquele, que os passados anos
cantei na minha lira maldizente
torpezas do Brasil, vícios, e enganos.

E bem que os decantei bastante,mente,
canto segunda vez na mesma lira
o mesmo assunto em plectro* diferente. *(inspiração poética, poesia.)

[...]

Qual homem pode haver tão paciente,
Que vendo o triste estado da Bahia,
Não chore, não suspire, e não lamente?

[...]

Há bons, por não poder ser insolentes,
Outros há comedidos de medrosos,
Não mordem outros não, por não ter dentes.

[...]

Gregório de Matos. *Antologia poética.*

- 1 () Ao afirmar que cantou em sua “lira maldizente” os problemas do Brasil, o poeta refere-se ao instrumento musical, lira, com o qual recitava seus versos.
- 2 () Ainda que a intenção do poeta seja repetir sua poesia de sátira, de protesto e de denúncia, sua promessa não se cumpre, e ele se restringe à metalinguagem.
- 3 () Na sátira, a tendência do poeta é usar uma linguagem mais clara com formas métricas mais populares, como é o caso do metro de onze sílabas, empregado neste poema.
- 4 () Os versos “Não chore, não suspire, e não lamente” e “Não mordem outros não, por não ter dentes” apresentam, respectivamente, expressões de gradação e de metáfora.

QUESTÃO 27

Em *O doente imaginário* de Molière, temos a história de Argan, um herói cômico, hipocondríaco, por testar, todo o dia, novos tratamentos e remédios para suas doenças imaginárias, em que um médico e um farmacêutico vivem quase que, exclusivamente, às suas custas.

A partir desse trecho e de acordo com a leitura do texto teatral *O doente imaginário*, marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção.

- 1 () Toinette, a criada da casa, une-se à Béline, mulher de Argan, após a suposta morte do mesmo, com o intuito de ficar com parte dos bens que ele possuía .
- 2 () Pode-se perceber, no texto, uma crítica bem humorada da relação entre médico e paciente, bem como manifestações do espírito humano como a cobiça, o interesse, a charlatanice.
- 3 () Béralde, irmão de Argan, temendo que os intensos e constantes tratamentos médicos pudessem matá-lo, induz Argan a romper com os médicos que o medicavam.
- 4 () A insistência de que Argan é um doente incurável é manifestada pelo médico, Dr. Purgon, e por Béline, esposa de Argan, que nutria um grande amor pelo marido.

QUESTÃO 28

Considerando a obra *O Mistério da Casa Verde*, de Moacyr Scliar, marque para as alternativas a seguir (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção,

- 1 () Cada louco da cidade de Itaguaí era trancado na casa verde, por Arturzinho e seus amigos, até que a morte o vinha desfraldar do benefício da vida.
- 2 () A obra é construída numa relação intertextual com a narrativa *O Alienista*, de Machado de Assis, cuja trama contribuiu para elucidar os estranhos episódios que assustavam os habitantes da pequena cidade de Itaguaí.
- 3 () O fragmento “Ali estava, aquela estranha figura, na sua casaca e sua gravata de fita: o recluso da Casa Verde”, que se encontra no final do oitavo capítulo, refere-se ao personagem Arturzinho.
- 4 () O mistério que envolvia “a casa verde” foi descoberto por Arturzinho e sua turma, devido à presença do fantasma da personagem machadiana Simão Bacamarte.